Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: AÇÕES EXTENSIONISTAS NO RASTREIO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Fabiula Ledo Araújo

Autores: Maria Eduarda Magalhães Marques
Maine Taila da Silva Matos
Jhenifer Lopes dos Santos Carvalho
Sinara Patrícia Alves Rocha Ávila Fagundes

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é um dos tipos de câncer que mais atinge as mulheres no Brasil e no mundo. O principal agente causador dessa patologia é o papilomavírus humano (HPV). A patologia tem como diagnóstico preferencial o exame papanicolau, comumente conhecido como preventivo. OBJETIVO: O presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de estudantes de enfermagem na participação de um mutirão de exame preventivo desenvolvido por uma Liga Acadêmica de Semiologia e Semiotécnica da Enfermagem (LASSE) no município de Pindaí, Bahia. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência baseado nas vivências de membros da LASSE vinculada a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante um mutirão de exame preventivo que foi realizado em parceria com uma Unidade de Saúde da Família do distrito de Guirapá, pertencente ao município de Pindaí, em dezembro de 2023. O convite para a promoção da atividade partiu de uma enfermeira coordenadora de Unidade de Saúde da Família, que enfrentava uma baixa adesão das pacientes adscritas em sua área de cobertura. Os ligantes atuaram ativamente na realização do exame Papanicolau e realizaram atividades de educação em saúde sobre o câncer de colo uterino. RESULTADOS: O evento obteve uma boa adesão, considerando o número de mulheres adscritas àquela Unidade de Saúde da Família. Pôde-se observar que durante os atendimentos e nos relatos colhidos que havia uma certa resistência por parte das pacientes em relação a realização do exame. A vergonha, o medo e a desinformação acerca do procedimento, justificavam a baixa adesão das pacientes à realização rotineira do papanicolau. Outra observação foi que as pacientes relataram preferência em realizar o procedimento com profissionais não conhecidos, como, na ocasião, os Ligantes, ao invés de profissionais conterrâneos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Sendo assim, é pertinente dizer que a realização do papanicolau continua sendo um tabu na sociedade atual. O medo, a falta de confiança no profissional que realiza o exame, a vergonha e a ausência de conhecimento acerca do procedimento, são fatores que dificultam o rastreio e a prevenção do câncer de colo de útero. Com isso, fica evidente a importância de campanhas e outras ações de conscientização acerca da necessidade da realização do exame preventivo.